

Os pioneiros da dermatologia - Parte 1

A propósito da vida e obra de Ferdinand von Hebra

The pioneers of dermatology - Part 1

The life and works of Ferdinand von Hebra

Ney Romiti¹

Escrevo estas linhas procurando transmitir algum conhecimento sobre homens que marcaram a história da dermatologia. Para isso, nada mais apropriado seria se pudéssemos voltar no tempo e conhecer fatos e pessoas que contribuíram para a estrutura que norteou e iniciou a base e os conhecimentos que hoje temos e dispomos em nossa formação docente.

Assim, imprescindível se tornaria a todos que visitarem Viena procurar o Museu da História da Medicina, departamento anexo à Universidade.

Esse museu é dirigido por Karl Holubar, professor do departamento de dermatologia e profundo conhecedor da história da dermatologia nesse berço cultural. Aí estive, contando com a amizade de Holubar, percorrendo e conhecendo em detalhes como, quando e onde nasceu a semente dermatológica que hoje desabrocha esplendorosamente. Todo aquele que se interessa pela história da medicina deveria incluir em seu roteiro turístico pela Áustria visita obrigatória a esse templo cultural.

A oportunidade que tive de conhecer com detalhes a vida de Ferdinand von Hebra é o que me permite esta abordagem. Acredito que alguns dos colegas mais antigos têm conhecimento do que se segue, mas para outros mais jovens estas linhas serão não só originais, mas também



I write these lines in the hope of transmitting some knowledge regarding the men that marked the history of Dermatology. For this purpose nothing would be more useful than, if it were possible, to go back in time and to experience first hand the events and persons that contributed to the structure that orientated and initiated the basis and knowledge we have today at our disposal and in our professional education.

Thus, it is essential that all those who travel to Vienna should visit the Museum of Medical History, a department annexed to the University.

This museum is directed by Karl Holubar, a professor in the dermatology department and a

learned expert on the history of dermatology in that cultural cradle. I was there, counting on the friendship of Professor Holubar, traveling and learning in detail how, when and where the seed of dermatological thought was planted and which today is developing so splendidly. It is strongly recommended that all those interested in the history of medicine include a visit to that cultural temple in their tourist itinerary to Austria.

The opportunity to become acquainted with some details of the life of Ferdinand von Hebra enabled me to write this article. I believe that some of our older colleagues may know the following information, but for other younger

Recebido em 04.10.2004. / Received on October 04, 2004.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 20.09.2004. / Approved by the Consultive Council and accepted for publication on September 20, 2004.

¹ Professor Emérito. Titular da Disciplina de Clínica e Patologia da Dermatologia da UNILUS
Emeritus Professor. Titular Professor of the Discipline of Dermatological Clinics and Pathology, UNILUS

©2004 by Anais Brasileiros de Dermatologia

An Bras Dermatol, Rio de Janeiro, 79(6):733-735, nov/dez. 2004.

poderão despertar o interesse cultural por assuntos próprios à dermatologia.

Viena compartilha com Paris e Londres a formação das grandes escolas dermatológicas. Ferdinand von Hebra foi o fundador dessa magnífica escola vienense e é ele a principal figura destas notas, que fornecem detalhes e curiosidades de sua vida. Hebra era filho de militar oficial do regimento austríaco de infantaria, nasceu em Brünn (7 de setembro de 1816), fez estudos iniciais em Graz e colou grau em medicina em Viena (26 de janeiro de 1841). Logo após essa graduação frequentou o departamento de medicina no Hospital Geral de Viena, dirigido por Josef Skoda, mas logo teve sua dedicação dirigida para aqueles doentes com lesões cutâneas. Profundo conhecedor que era da língua e da literatura francesa e inglesa, associou esse saber à invulgar capacidade de observação e avaliação das doenças, o que fez com que logo iniciasse sua atividade científica, que teve grande significado no conhecimento das doenças dermatológicas. O revolucionário conceito etiológico sobre a sarna, com sua exata dimensão clínica feita em auto-inoculação, e o Sistema de Classificação das Dermatoses são frutos desses primeiros anos.

Em 1848 torna-se *primarius* de um Departamento de Dermatologia e em 1849 é elevado ao cargo de professor de dermatologia, sendo, nos países de língua alemã, o primeiro a ser assim classificado. Foi viajante incansável; Noruega para estudar lepra, Paris e Londres por diversas vezes. A partir de 1856 publica seu monumental *Atlas* com a colaboração de Anton Elfinger, pintor-médico responsável pela documentação iconográfica, e de Karl Heitzmann. É do final dos anos 50 seu manual no livro de patologia especial de Virchow, com múltiplas edições e, logo, a colaboração de Moritz Kohn-Kaposi, genro e sucessor na cátedra de dermatologia. Daí, a tradução para outros idiomas (inglês, francês, italiano e russo).

A obra literária de Hebra não foi extensa, e no currículo sucessório de Kaposi (1880) são citados 34 artigos em jornais da especialidade e quatro obras monumentais. Seu grande mérito como professor não está no mundo das publicações, mas principalmente na construção dos fundamentos da especialidade, iniciada e ampliada na clínica vienense, como a sistematização e descrição das dermatoses precisas e originais.

Hebra foi professor e clínico com excepcionais qualificações, o que pode ser avaliado pela ampla repercussão de suas conferências nas mais afamadas universidades européias. Raros foram os dermatologistas da época que não tiveram sua especialização baseada nesses ensinamentos.

Ainda em vida foram inúmeras as honrarias recebidas; russas, suecas e austríacas. Em 1887, foi honrado com o título de *Ritter Von* (Cavaleiro) da Casa Imperial Austríaca.

De sua numerosa família - sete filhos -, seu filho Johannes foi também dermatologista, e sua filha Martha

members, this may not only be new, but may awaken a cultural interest in subjects relating to Dermatology.

Vienna shares with Paris and London the founding of the great schools of Dermatology. Ferdinand von Hebra was the founder of the magnificent Viennese school, and he is the main character in these notes, which will furnish details and interesting facts about his life. Hebra was the son of a military official in the Austrian infantry regiment, born in Brünn, Austria (September 7, 1816). His initial studies were in Graz, after which he received his degree in medicine in Vienna (January 26, 1841). Soon after his graduation, he interned in the department of medicine of the General Hospital of Vienna, directed by Josef Skoda. Soon his dedication was directed toward those patients with cutaneous lesions. Being well versed in French and English language and literature, he applied that knowledge to developing a capacity for the observation and evaluation of diseases. As a result, he soon began his scientific activity, which was to have great significance for knowledge of dermatological diseases. Among the accomplishments of those early years are: the revolutionary etiological concept on scabies, with its exact clinical dimension done by auto-inoculation, and the System of Classification of Dermatoses.

In 1848, he became primarius of a Dermatology Service, and in 1849 he was promoted to the position of full professor of Dermatology, being the first, in German speaking countries, to be thus classified. He was a tireless traveler; Norway to study leprosy, and several times to Paris and London. Starting from 1856, he published his monumental Atlas, with the collaboration of Karl Heitzmann and painter-doctor Anton Elfinger for the iconographic documentation. At the end of the fifties his manual was included in the textbook of special pathology by Virchow, which was published in multiple editions. This, even counted on the collaboration of Moritz Kohn-Kaposi, son-in-law and successor in the dermatology chair. These works were then translated into other languages (English, French, Italian and Russian).

The literary work of Hebra was not extensive, in Kaposi's subsequent curriculum (1880) he cited 34 articles in journals of the specialty and four monumental works. His great merit as a professor is not in the world of publications, but mainly in the establishment of the foundations for the specialty, such as systemization and the original and precise descriptions of dermatoses. These he initiated and expanded upon at the Viennese clinic.

Hebra was a professor and clinician with exceptional qualifications, as demonstrated by the wide repercussion of his conferences in the most famous European universities. Rare were the dermatologists of the time who did not base their specialization on his teachings.

During his lifetime he received countless honors; Russian, Swedish and Austrian. In 1887, he was honored with the title of Ritter Von (Gentleman) by the Austrian Imperial Palace.

Among the members of his numerous family - seven

casou-se com seu discípulo e sucessor na cátedra Moritz Kaposi.

Na certidão de seu registro de nascimento na Igreja católica dos minoritas (franciscanos) no livro número 1814-1839, vol. 2 pg. 892 consta: Ferdinand Karl Franz, filho de Aloisia (Karoline Wilhelmine Frederik Aloisia) Schwarzmann; foi, portanto, filho natural. Sua mãe foi casada com Vinzenz Slawik, ambos nascidos no sul da Polônia (Galícia). Viveram separados, e não se conhece quando Johannes Hebra entrou em sua vida, mas, por ser militar, não lhe era permitido registrar na certidão de nascimento do filho o nome Hebra, e, assim, necessário foi que só com a maioria deste, aos 24 anos, a paternidade fosse reconhecida, e o casamento, legalizado. Assim, registrado Ferdinand Schwarzmann, tornou-se Ferdinand Hebra como consta em seu diploma de graduação médica. □

P.S. - Esses fatos aqui relatados fazem parte das palestras que comemoraram os 100 anos de Ferdinand Hebra, proferidas por K. Holubar e J. Tappeiner. (I Universitaets-Hautklinik, Wien) Öst Arzteztg. 36/7 1981,444.

children - his son Johannes also became a dermatologist. In addition, his daughter Martha married Moritz Kaposi, his disciple and successor to the chair.

His birth certificate registered at the Catholic Church of the Menorites (Franciscans) in the book numbered 1814-1839, vol. 2 pg. 892 records: Ferdinand Karl Franz, son of Aloisia (Karoline Wilhelmine Frederik Aloisia) Schwarzmann; he was, therefore, a illegitimate child. His mother was married to Vinzenz Slawik, both born in the south of Poland (Galicia). They lived separately and it is not known when Johannes Hebra became involved in his life, but, being military, he was not allowed to register the name Hebra in his son's birth certificate. Thus, it was only as an adult, at the age of 24 years, that his paternity was recognized, and the marriage legalized. Therefore registered as Ferdinand Schwarzmann, he became Ferdinand Hebra, as seen on his diploma of graduation from medical school. □

P.S. - These facts related here were included in the lectures by K. Holubar and J. Tappeiner that celebrated the 100 years of Ferdinand Hebra. (I Universitaets-Hautklinik, Wien) Öst Arzteztg. 36/7 1981,444.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: / MAILING ADDRESS:

Ney Romiti

Rua Machado de Assis, 303

11050 - 060 Santos SP